

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

42. FÓRUM SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE LGBT - REGIÃO SUL (SANTA CATARINA - 2019/1) [39755]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 22h.

COORDENADOR: Daniel Canavese de Oliveira.

INTEGRANTES: Ana Paula Garcia Batista, Marcos Claudio Signorelli, Martha Reichel Reus, Mauricio Polidoro, Rodrigo Otavio Moretti-Pires, Lara Yelena W. Yamaguchi, Rafael Aquiles Barcellos Pinto.

INTRODUÇÃO. Acredita-se que as iniquidades e a qualidade de vida dos grupos populacionais LGBT interseccionados pela condição de raça-cor bem como o desconhecimento sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT são impeditivos da redução da violência perpetrada à população em tela. Esta ação de extensão visou fortalecer a alteridade e a cultura de paz, envolvendo o curso de Saúde Coletiva da UFRGS, as Secretarias de Saúde do Estado do RS e SC. Houve apoio do Ministério da Saúde, da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de Santa Catarina. O Fórum-capacitação foi destinado a profissionais de saúde e comunidade interessada. A maioria dos 63 participantes cadastrados foi de profissionais do Sistema Único de Saúde atuantes em SC seguidos de profissionais da educação e da assistência social.

PALAVRAS-CHAVES. Equidade. Sistema Único de Saúde. Política. Saúde. LGBT. Raça.

OBJETIVO. Capacitar profissionais de saúde e interessados sobre a política de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais; promover oficinas de formação sobre marcadores de raça/cor, sexo, orientação sexual, identidade de gênero e suas interfaces com a saúde. Promover oficinas e grupos de discussão sobre a política nacional de saúde e grupos populacionais a partir de seus marcadores. Realizar estudos de caso para superação da violência, saúde integral e promoção da qualidade de vida da população LGBT.

RESULTADOS. Os objetivos foram atingidos. Participaram três gestores das áreas da Atenção Primária em Saúde e iniquidades em saúde da Secretaria Estadual de SC, com impacto nas respectivas equipes. Foram capacitados 63 profissionais de saúde de diferentes espaços do estado.

DESENVOLVIMENTO. Planejou-se a ação em três dias. 1º dia - Oficina com gestores de saúde e Avaliação da ação de extensão. 2º dia - Credenciamento. Apresentação da UFRGS, UFPR, UFSC, IFRS e demais participantes; Mesa de Abertura: A Política Nacional de Saúde Integral LGBT - importância, conceitos e implementação. Discussão sobre notificação de violência nos sistemas de informação. Debates. Grupos Focais de trabalho e discussão centradas em metodologias ativas. Avaliação da ação. 3º dia - Reunião entre a equipe promotora da ação e pessoal do Ministério da Saúde. Avaliação final da ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A ação desenvolvida em Santa Catarina mostrou-se relevante bem como a participação do Ministério da Saúde que supervisiona sua execução na região sul. O encontro apontou para a necessidade de eventos mais ampliados ou repetição da atividade em localidades do interior do estado.